**Avaliação Diagnóstica, Formativa e Somativa no Ensino Fundamental**

**Cristiane de Souza Oliveira [1]**

**Kátia Cristiany Rezende do Carmo Santana [2]**

**Milene Paula Graciano [3]**

**Raquel Rocha Drews Valadares [4]**

**Tatiane de Souza Gil [5]**

**Vânia Sirilo de Rezende [6]**

A avaliação é um componente básico do processo educacional. No contexto do ensino fundamental, a avaliação desempenha um papel crucial na compreensão do progresso dos alunos, na identificação de suas necessidades e no direcionamento do ensino. Três tipos de avaliação são amplamente utilizados nesse contexto: avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Cada uma delas tem um propósito específico e contribui para uma compreensão completa do desempenho dos alunos.

A avaliação diagnóstica, como mencionado anteriormente, é o ponto de partida no processo de avaliação no ensino fundamental. (HAYDT,2008) Ela tem um papel crucial em estabelecer uma linha de base para o ensino, permitindo que os professores entendam o conhecimento prévio dos alunos. Vamos explorar mais profundamente os elementos dessa fase.

Identificação de Lacunas de Aprendizado: A avaliação diagnóstica é projetada para identificar as áreas em que os alunos podem ter conhecimento limitado ou lacunas em seu aprendizado. (HAYDT,2008) Isso pode ocorrer devido a fatores diversos, como experiências de aprendizado anteriores, acesso a recursos educacionais ou diferenças individuais no ritmo de aprendizado. Identificar essas lacunas é crucial para planejar um ensino eficaz.

O principal objetivo é avaliar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao conteúdo que será ensinado. (CAMARGO, 2010) Essa avaliação ajuda os professores a identificar lacunas de aprendizado e a planejar seu ensino de acordo com as necessidades individuais dos alunos.

Principais características da avaliação diagnóstica:

* Identificação de lacunas de aprendizado: Ao avaliar o conhecimento prévio dos alunos, os professores podem identificar áreas em que os alunos já têm conhecimento e áreas em que precisam de mais apoio.
* Personalização do ensino: Com base nos resultados da avaliação diagnóstica, os professores podem adaptar seu ensino para atender às necessidades específicas de cada aluno, garantindo que todos tenham a oportunidade de progredir.
* Planejamento curricular: A avaliação diagnóstica também ajuda os educadores a planejar o currículo de forma mais eficaz, garantindo que o conteúdo seja apresentado de maneira progressiva e que os alunos estejam preparados para novos desafios.

Já a avaliação formativa é um processo contínuo que ocorre durante todo o período de ensino. Seu objetivo principal é fornecer feedback aos alunos sobre seu desempenho à medida que eles aprendem. Isso ajuda os alunos a monitorar seu próprio progresso e a fazer ajustes quando necessário. Principais características da avaliação formativa:

* Feedback regular: Os professores fornecem feedback constante aos alunos, destacando seus pontos fortes e áreas que precisam ser melhoradas.
* Aprendizado autodirigido: A avaliação formativa incentiva os alunos a assumirem maior responsabilidade por seu próprio aprendizado, permitindo que eles façam ajustes com base no feedback recebido.
* Melhoria contínua: O objetivo da avaliação formativa não é apenas atribuir notas, mas também promover a melhoria contínua do desempenho dos alunos.

A avaliação somativa ocorre no final de um período de ensino e é usada para medir o nível de aprendizado alcançado pelos alunos em relação aos objetivos de ensino estabelecidos. Geralmente, isso se traduz em notas ou pontuações. Principais características da avaliação somativa:

* Avaliação do desempenho global: A avaliação somativa fornece uma visão geral do desempenho dos alunos ao longo de um período de ensino específico.
* Tomada de decisão: As notas obtidas na avaliação somativa podem ser usadas para tomar decisões sobre a promoção dos alunos para o próximo ano ou para conceder certificações.
* Feedback final: Embora a avaliação somativa seja usada principalmente para atribuir notas finais, também pode fornecer informações úteis sobre a eficácia do ensino e áreas que podem precisar de melhoria.

Em salas de aula do ensino fundamental, os alunos podem apresentar uma ampla gama de conhecimento e habilidades. (HOFFMANN, 2008) Alguns podem já ter um bom domínio de determinados tópicos, enquanto outros podem estar começando do zero. A avaliação diagnóstica ajuda os professores a compreender essa diversidade e a criar estratégias de ensino que atendam às necessidades individuais de cada aluno.

Em suma com base nos resultados da avaliação diagnóstica, os educadores têm a capacidade de personalizar seu ensino. (CONCEIÇÃO; REIS, 2018) Isso significa que eles podem adaptar o currículo e as estratégias de ensino para atender às necessidades específicas dos alunos. Essa abordagem mais personalizada é fundamental para garantir que ninguém seja deixado para trás e que todos tenham a oportunidade de aprender e crescer.

A avaliação formativa é uma ferramenta dinâmica e contínua que guia o progresso dos alunos durante o período de ensino. Vamos aprofundar os elementos-chave dessa fase.

* Feedback Regulamentar: A avaliação formativa é caracterizada por um feedback constante e construtivo fornecido pelos professores aos alunos. Esse feedback destaca o que os alunos estão fazendo bem e onde podem melhorar. Isso não apenas informa os alunos sobre seu desempenho, mas também os capacita a tomar medidas para aprimorar suas habilidades.
* Metacognição e Autodireção: Através da avaliação formativa, os alunos são incentivados a desenvolver habilidades de metacognição, ou seja, a capacidade de refletir sobre seu próprio processo de aprendizado. Eles aprendem a se autoavaliar e a fazer ajustes em seu trabalho com base no feedback recebido. Isso promove um aprendizado autodirigido e a responsabilidade pelo próprio progresso.
* Foco na Melhoria Contínua: A principal ênfase da avaliação formativa é a melhoria contínua. Em vez de se concentrar apenas em notas ou resultados finais, essa abordagem incentiva os alunos a verem os erros como oportunidades de aprendizado e a se esforçarem para progredir constantemente.

A avaliação somativa é frequentemente considerada como a culminação de um período de ensino. Vamos explorar mais detalhadamente seu papel. A avaliação somativa é usada para medir o desempenho global dos alunos em relação aos objetivos de aprendizado estabelecidos. Ela fornece uma visão geral do que os alunos aprenderam durante um determinado período de tempo. Geralmente, isso se traduz em notas ou pontuações que refletem o nível de proficiência alcançado. Além de medir o progresso dos alunos, a avaliação somativa também desempenha um papel na tomada de decisões educacionais. As notas obtidas podem ser usadas para determinar a promoção dos alunos para o próximo ano ou para a obtenção de certificados. No entanto, é importante destacar que as notas da avaliação somativa não devem ser a única base para tomar tais decisões, pois é uma imagem estática em um processo de aprendizado contínuo. A avaliação somativa também oferece uma oportunidade para que os alunos reflitam sobre seu progresso ao longo do período de ensino. (SACRISTAN, 1998) É uma oportunidade para eles considerarem o que aprenderam, onde podem melhorar e como podem aplicar seu conhecimento em situações futuras.

Conclui-se que a avaliação diagnóstica, formativa e somativa desempenha papéis complementares e importantes no ensino fundamental. Ou seja, a avaliação diagnóstica identifica as necessidades iniciais dos alunos, a avaliação formativa fornece feedback contínuo para melhorias durante o processo de aprendizado e a avaliação somativa mede o desempenho geral no final do período de ensino. Além de que a avaliação diagnóstica ajuda a criar uma base sólida para o ensino, a avaliação formativa apoia o crescimento contínuo dos alunos e a avaliação somativa mede o progresso global. Ao adotar uma abordagem equilibrada que incorpora esses três tipos de avaliação, os educadores podem criar um ambiente de aprendizado mais eficaz, centrado no desenvolvimento e no sucesso de todos os alunos.

**Referencial teórico**

CAMARGO, W.F. **Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

CONCEIÇÃO, J. N.; REIS, M. J. **Avaliação: suas modalidades e o reflexo no ambiente escolar.**2018.

HAYDT, R.C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2008.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação Mediadora: **Uma relação dialógica na construção do conhecimento.** São Paulo: Ideias, 2008.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTAN, J. Gimeno e GÓMES, A. I. Péres. 1998, **Compreender e transformar o ensino**.

**[1] Graduada em Pedagogia. Especialização em: Educação com ênfase na Alfabetização e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[2] Graduação: Ciências Biológicas e Pedagogia; Especialização em: Educação Infantil com Ênfase em Alfabetização/Gestão Educacional/ Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[3] Graduação: Pedagogia. Especialização em: Educação Especial e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[4] Graduação em: Pedagogia; Especialista em: Psicopedagogia Clínica e Institucional/ Neurociência Aplicada a Aprendizagem/ABA e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[5] Graduada em Pedagogia. Especialização em: Educação Especial e Libras e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[6] Graduação: Pedagogia; Especialista em: Psicopedagogia e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**